

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta das 7 horas e 30 minutos às 19 horas

SUBDIVIDIDO

A. EXPEDIENTE EXTERNO	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
	➤ ATIVIDADES INTERNAS (Administrativas)
B. EXPEDIENTE INTERNO	➤ ATIVIDADES EXTERNAS (Ações de Campo)

AMBIENTE INTERNO

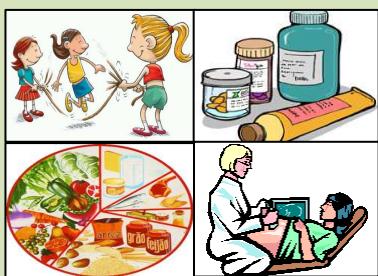
1 – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

PERÍODO

HORÁRIO

Segunda a Sexta

7:30 – 19:00



VIGILÂNCIA SANITÁRIA

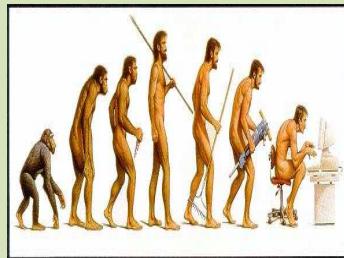
- Análise de processos;
- Digitação de Alvarás Sanitários e Licenças Sanitárias Especiais, Autorização para Comercialização de Retinóides de Uso Sistêmico, Licença Específica para Produtos Controlados, Maleta de Emergência, Certidões de Baixa de Alvará,
- Elaboração de pareceres;
- Elaboração de laudos técnicos;
- Elaboração de relatórios;
- Cadastro de profissionais médicos, cirurgiões dentistas e médicos veterinários, clínicas, hospitais e outras instituições para requisições de talonários de notificação B e B2
- Autorizações para emissão de talonários de receita B e B2
- Registro de Certificados de Cursos de Massagem e de Técnico em Massoterapia
- Elaboração de relatórios, pareceres e laudos em atendimento as demandas judiciais;
- Análise de manuais de Boas Práticas (BP);
- Análise de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);
- Termos de Abertura e Encerramento de livros de registros de formulações magistrais e de serviços prestados nos estabelecimentos de massagem e de tatuagem/piercing; e
- Recebimento, conferência, arquivamento e

devolução de balanços e relatórios de substâncias e medicamentos controlados.



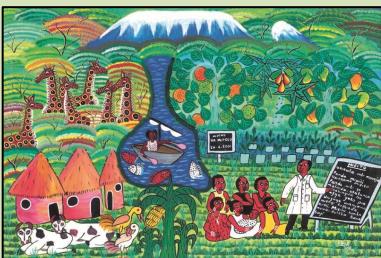
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Digitação dos programas, SIM (Sistema de Informação de Mortalidade); SINASC (Sistema de Informação de Nascidos Vivos); SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), SI-AIU, API e EDI (programas de vacinas do Ministério da Saúde – Programa Nacional de Imunizações);
- Avaliação, organização e envio para 4^a CRS das solicitações de imunobiológicos especiais;
- Correção de boletins vacinais;
- Organização de material de vacinas a serem distribuídos as UBSs/ESFs;
- Encaminhamento de exames (sorologias para leptospirose, meningites, hepatites, rubéola, sarampo, raiva) para 4^a CRS – LACEN;
- Contato com Serviços de Saúde (Hospitais, UBSs/ESFs, PAM, Laboratórios), IML e Delegacias de Policia, quando necessário;
- Contato com pacientes para entrega de resultado de exames (leptospirose, meningites, hepatite, rubéola, sarampo, raiva);
- Codificação das Declarações de Óbito; e
- Arquivar documentos (notificações, DOs, DNVs e outros).



VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

- Avaliação dos PPRA (Programa de Prevenção de Risco Ambiental) e PMCSO(Programa de Controle Médico de saúde Ocupacional)
- Digitação das RINAs (Relatório individual de Notificação de Agravos), programa Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador (SIST/RS);
- Definição de Estratégias de Ação, através do recebimento de notícias de acidentes de trabalho pela RINA e outros instrumentos;
- Definição de Estratégias de Ação, através do recebimento de notícias de violências (criança, mulher, idoso e acidentes de trânsito) pelo SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e outros instrumentos;
- Definição de Estratégias de Ação para liberação de alvará sanitário para atividades complexas relacionadas à saúde do trabalhador;
- Desenvolvimento do Projeto de Prevenção dos Acidentes do Trânsito (Vida no Trânsito) financiados pelo Ministério da Saúde;
- Gerenciamento dos recursos do programa VIGISUS II
- Desenvolvimento de materiais diversos para capacitações em geral;
- Integrante permanente de Erradicação do trabalho Infantil- Elaborado pela Secretaria de Município de Bem-Estar Social;
- Integrante do Conselho gestor do Centro de referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), como representante dos trabalhadores do segmento Saúde;
- Monitoramento(avaliação das doses radiométricas) e substituição mensal de dosímetros dos Serviços de Radiologia da Secretaria de Município da Saúde; e

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitoramento do perfil dos Fatores de Risco para Doença Arterial Coronariana no RS, sob supervisão do Instituto de Cardiologia/RS e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS).
 <p>VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Confecção de armadilhas (larvitrampa) com a finalidade de coletar exemplares para o monitoramento de larvas do mosquito transmissor da dengue “<i>Aedes aegypti</i>”; ▪ Digitação de informações sobre Dengue no Sistema FAD; ▪ Digitação do Programa de Informação de Triatomíneos (PIT); ▪ Digitação e envio trimestral de informações do Relatório mensal das atividades de leishmaniose visceral e Relatório mensal das atividades de leishmaniose visceral /Atividades de vigilância e controle de reservatório; ▪ Elaboração de pareceres; ▪ Elaboração de laudos técnicos; ▪ Elaboração de relatórios; ▪ Elaboração de relatórios, pareceres e laudos em atendimento as demandas judiciais; ▪ Identificação laboratorial dos exemplares de triatomíneos em atendimento ao Programa Nacional do Controle da Doença de Chagas (PCDCH); ▪ Identificação laboratorial de exemplares da Classe Insecta, com vistas a detecção de exemplares do mosquito “<i>Aedes aegypti</i>”, transmissor da dengue; e ▪ Identificação laboratorial de diferentes animais (vertebrados e invertebrados) com a finalidade de identificar espécies venenosas e peçonhentas.

